

# No dia 12, credores vão liberar US\$ 1,8 bilhão

Os bancos comerciais liberarão cerca de US\$ 1,8 bilhão para o Brasil no próximo dia 12, informou ontem William Rhodes, que preside o comitê de bancos credores que assessorava a negociação da dívida externa brasileira.

Esses recursos serão usados no pagamento do "bridging-loan" fornecidos pelos bancos no final de 1982 (US\$ 770 milhões já venceram e US\$ 350 milhões que vencem neste mês).

O US\$ 1,8 bilhão representa a segunda, terceira e quarta parcelas do jumbo de US\$ 4,4 bilhões acertado no início do ano, mas que não foi totalmente desembolsado diante do fracasso do Brasil em cumprir as metas determinadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

Rhodes declarou que o Morgan Guaranty Trust Co., agente do empréstimo, comunicou ter recebido "waivers" dos bancos credores, para permitir que as parcelas sejam liberadas.

Ele também informou que os bancos comerciais já se comprometeram com "um pouco menos de US\$ 6,2 bilhões", ou 95% do novo jumbo de US\$ 6,5 bilhões. Rhodes, no entanto, não especificou quando esses recursos poderão ser sacados.

Rhodes afirmou, porém, que os atrasados nos pagamentos de juros aos bancos comerciais "deverão ser eliminados até o fim do ano" pelo Brasil. O Brasil, segundo algumas fontes consultadas pela AP/Dow Jones, deve mais de US\$ 3 bilhões aos bancos em juros vencidos. Os bancos comerciais estão particularmente ansiosos para que pelo menos parte dos pagamentos de juros seja efetuada antes do dia 31, para que seus empréstimos ao Brasil não tenham de ser qualificados como "non-performing" no balanço do final do ano.

Em um pronunciamento feito em uma conferência organizada pelo Financial Times sobre as atividades bancárias mundiais em 1984, Rhodes afirmou que as perspectivas para o Brasil são muito favoráveis agora do que eram há alguns poucos meses, em especial pelo fato de o governo estar atacando o problema da inflação. O atual índice inflacionário do País situa-se em 207%, mas estatísticas divulgadas na semana passada pelo Banco Central demonstram que o índice mensal declinou para 8,4% em novembro, após atingir 13,3% no mês precedente.

O funcionário disse que outras partes do pacote de refinanciamento de 1984 estão sendo acertadas gradativamente. Até o momento, os bancos credores comprometeram-se a manter abertas linhas de crédito comercial a curto prazo, totalizando US\$ 9,8 bilhões. O Brasil havia solicitado aos bancos que fornecessem créditos comerciais em um valor de US\$ 10,3 bilhões, ou o mesmo nível mantido ao final de junho deste ano.

Rhodes acrescentou que as linhas de crédito interbancário dos bancos comerciais ao Brasil atingem atualmente cerca de US\$ 5,1 bilhões, ou em torno de 90% dos US\$ 5,7 bilhões necessitados pelo País. Outros US\$ 300 milhões em linhas de crédito estão sendo colocados à disposição por instituições oficiais de crédito.